

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

Nós, participantes do Fórum Regional da Criança e Adolescente de Santana, estamos nos manifestando contrários a implantação do Plano de Atendimento à Saúde -PAS no Município de São Paulo, por não garantir a assistência a saúde integral, conforme previsto no S.U.S. Sistema Único de Saúde e no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

É garantido pelo ECA, no seu capítulo I, artigo 11 "o atendimento médico à criança e ao adolescente e ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde", bem como no artigo 14 " programas de assistência médica e odontológica para prevenção das enfermidades que afetam a população infantil, e campanhas de educação sanitária para pais, educadores e alunos."

O Plano de Atendimento à Saúde -PAS, já implantado em várias regiões de São Paulo, não vem prestando serviços de acordo com o que é preconizado pelo S.U.S., que prevê atendimento integral a saúde. Pacientes com doenças como AIDS e tuberculose receberão atendimento em unidades de referências estigmatizando-os, reforçando os preconceitos. Os programas de controle e assistência as doenças infecto-contagiosas, como leptospirose, dengue, meningite, e outras não estão claras suas formas de execução; desconhecemos como estão sendo desenvolvidos os programas de saúde mental, saúde da mulher, saúde do idoso, saúde da criança e do adolescente, saúde bucal e outros, e quais ações serão garantidas tendo em vista que a saúde se fundamenta basicamente em ações de prevenção e promoção.

Os trabalhos de educação em saúde que eram desenvolvidas pelas equipes das Unidades Básicas de Saúde em outros espaços da comunidade, não estão previstas no P.A.S.

Nesse sentido, reiteramos o nosso posicionamento contrário a implantação do P.A.S. na região da Administração Regional de Saúde N.S.do Ó/ Santana/Tucuruvi e exigimos a desativação do Plano nas demais regiões.

FORUM REGIONAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
DE SANTANA
MAIO/96

